

Sexta-feira 3 de abril de 2020



Monitor para a segurança alimentar da América Latina e do Caribe

Um relatório completo sobre o setor agroalimentar continental frente à epidemia

Edições anteriores em: <https://iica.int/es/monitor>

295.661

Casos confirmados de covid-19 na América



Países



Maior quantidade de casos na América:

USA (258.214)
CAN 11.746
BRA (8.229)
CHL (3.737)
ECU (3.368)

Covid-19 no mundo



Fonte: Johns Hopkins University, disponível em <https://bit.ly/3dJ1CZX>. Dados de 03 de abril de 2020 (11 AM, CST).

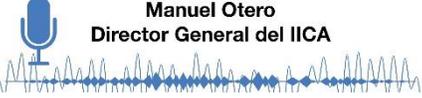
***Esse monitor é um espaço dinâmico de atualização periódica criado pelo IICA para a análise e a prospecção do impacto da crise sanitária mundial na segurança alimentar das Américas.*

Análises e cenários

Discussão



Manuel Otero, Diretor Geral do IICA.

<p>1. Em termos de segurança alimentar, na sua visão, quais são as variáveis que os países estão levando em consideração para o desenvolvimento de suas ações?</p>	 <p>Manuel Otero Director General del IICA</p>
<p>2. Nesse sentido, que desafios poderiam enfrentar no futuro próximo?</p>	 <p>Manuel Otero Director General del IICA</p>
<p>3. Exemplos de iniciativas que se devam ser replicadas nos países?</p>	 <p>Manuel Otero Director General del IICA</p>

Temas de relevância do setor de agroalimentos

Mercados

*Relatório da OIMA, uma rede de cooperação composta pelos Sistemas de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA) de 33 países do hemisfério. Informações coletadas por país.

Paraguai: inicialmente, foram registrados aumentos principalmente nos preços de produtos importados. Informou-se um aumento no preço do tomate, enquanto a batata e a cebola permaneceram sem variações relevantes. Os preços da carne bovina têm diminuído, devido a gestões do Ministério da Agricultura.

Existe controle governamental para evitar a especulação de preços nos supermercados. Em coordenação com os demais Ministros da Agricultura da Região (reunião virtual), os trâmites para facilitar o comércio de frutas e hortaliças entre países foram agilizados.

Uruguai: no Mercado modelo se apresenta um aumento na demanda de produtos no âmbito interno, pois as pessoas, ao ficar em casa, consomem mais e é a partir desse mercado que a maioria das feiras vizinhas e estabelecimentos varejistas são abastecidos.

Não se apresentam problemas de abastecimento de nenhum produto. Tem se observado um aumento na expectativa histórica dos preços da abóbora, cebola, cenoura, limão, batata doce, batata e limão, devido aos efeitos da seca. Igualmente, existem produtos com preços em queda, da expectativa histórica: tomate, pimentão, beringela, feijão, alface, acelga, salsa, laranja e tangerina.

El Salvador: por decreto Presidencial e para evitar a especulação no mercado, foram fixados os preços atacadistas e varejistas de: milho branco, arroz branco, arroz pré-cozido, feijão preto, feijão vermelho, feijão vermelho de seda, ovo, cebola branca e roxa, pimentão verde, tomate, batata lavada e baraka, repolho verde, chuchu claro, escuro e crioulo, alho, banana verde, laranja para suco e sementes e banana. Os preços das gorduras (óleo e manteiga) e do leite em pó foram fixados.

Peru: com o objetivo de garantir o abastecimento e a venda dos alimentos, permite-se o suprimento de produtos para mercados atacadistas e outros centros de abastecimento 24 horas. Os agricultores podem se mobilizar 24 horas, para isso, deverão estar devidamente identificados e com a autorização correspondente. Estabeleceram-se horários e lotações máximas para os estabelecimentos que vendem alimentos e produtos de higiene.

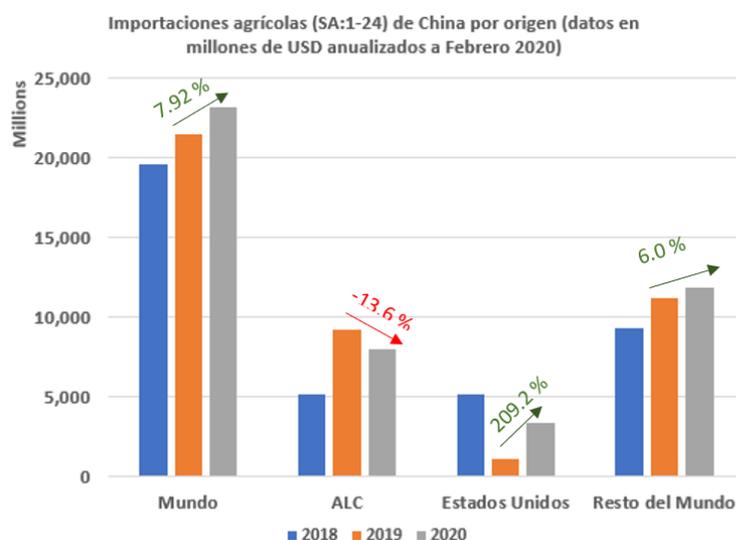
É obrigatório o uso de máscaras e luvas por todas as pessoas que trabalham e expendem produtos em mercados atacadistas, varejistas e outros centros de abastecimento no âmbito local.

Brasil: Não houve problemas com o suprimento de produtos no setor de hortifruti oferecidos dentro dos Centros de Abastecimento. Houve uma redução nas vendas na última semana de março, devido à menor demanda, principalmente decorrente do fechamento de bares, restaurantes e algumas feiras em certos estados.

Destaca o aumento significativo nos preços do alho, pela escassez de produtos importados da China, o aumento do preço das importações argentinas e o baixo suprimento nacional. O preço do ovo aumentou, uma vez que sua demanda aumentou, por seu uma proteína de baixo custo. Os preços dos cítricos aumentaram significativamente, por mudanças de consumo associadas à pandemia do coronavírus, onde muitas pessoas buscam aumentar seu consumo de vitamina C. Os Centros Estaduais de Abastecimento adotaram numerosas medidas de controle de saúde para conter a propagação da doença e garantir que os alimentos cheguem a todos os usuários dos armazéns de maneira segura.

Importações agrícolas da China

(Em fevereiro de 2020)



As importações agrícolas totais anualizadas em fevereiro de 2020 aumentaram 7,92%, porém, as importações agrícolas da América Latina e do Caribe caíram 13,6%. Essa queda não parece estar relacionada à crise do coronavírus, mas ao desvio do comércio em 2019, devido às tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China. Em fevereiro de 2020, apresentou-se uma recuperação das exportações anualizadas dos Estados Unidos para a China (209,2%) depois de que foi assinado um acordo comercial entre ambos os países.

Em 2019, a China diminuiu as importações de produtos agrícolas dos Estados Unidos, situação que foi aproveitada pela ALC.

Entre os produtos majoritariamente importados pela China da ALC estão a soja (66% do total do total importado), carne bovina (66,5% do total importado), cerejas frescas (81% do total), carne de frango (97,5% do total) e camarões (57%).

Fonte: IICA, números calculados usando informações de ITC, Trademap.

Produção

* Medidas relacionadas ao setor produtivo agroalimentar, bem como informações sobre canais de impactos que estejam sendo visualizados nos países da América e seus efeitos (produtos cultivados ou colhidos nessa época).

Venezuela: Agrônomos advertem riscos à produção de cultivos

Segundo advertência de associações de agrônomos da Venezuela, os cultivos de arroz e de milho na Venezuela poderiam cair à metade, se o governo não importar fertilizantes químicos. Calculam que são necessárias 220.000 toneladas de fertilizantes.
<https://reut.rs/3dOGCRA>

Costa Rica: para não perder a colheita, floricultores mudam estratégia

Floricultores nacionais oferecem produtos com serviço de venda a domicílio e a preços baixos para minimizar perdas de produtos pela queda nas exportações.
<https://bit.ly/2JBIErM>

<p>Colômbia: preocupação perante a escassez de catadores de café</p> <p>Espera-se uma colheita de 6,5 milhões de sacas, para o que são necessários 150 mil trabalhadores, porém, as medidas contra o covid-19 geram restrição de movimento de pessoas, e em alguns municípios o movimento diário de pessoas está restrito. Outro ponto que afeta é que muitos são trabalhadores informais. https://bit.ly/2xlM1t7</p>	<p>Honduras: foi realizada 90% da colheita de café, mas o COVID-19 ameaça atividades pós-colheita</p> <p>Para a colheita 2019-2020 havia sido prevista a produção de 8,1 milhões de quintais de café, de acordo com as projeções do IHCAFÉ.</p> <p>Entre as medidas para o setor estão: começa-se a colocar em prática um bônus ou subsídio aos pequenos produtores de café para que possam fertilizar as propriedades rurais nos períodos de chuva e um pacote anunciado pelo governo com 1 bilhão de lempiras, 300 milhões em bônus para insumos e 700 milhões para créditos flexíveis. https://bit.ly/39EW2EI</p>
<p>Argentina: a atividade em fábricas e o abastecimento de carne no mercado local se mantêm normais</p> <p>Os integrantes do consórcio de Frigoríficos Exportadores de Carnes Argentinas (ABC), que representa 90% das exportações argentinas de carnes e 35% da atividade nacional, asseguraram que é “normal a atividade em suas fábricas associadas e o seguro abastecimento do mercado doméstico, a atividade e a comercialização de produtos cárneos, sendo prevista uma atividade normal para todo o mês de abril com um marcado aumento participativo no mercado doméstico.” https://bit.ly/2UXrMj3</p>	<p>Brasil: O coronavírus pode fazer com que a colheita do café seja inviável, alerta perito</p> <p>O pesquisador André Luiz García, da Fundação Procafé, ressalta que o setor é extremamente dependente da mão de obra para realizar a colheita e, em muitos lugares, o trabalho de colheita pode ser prejudicado pelo avanço da doença e as medidas tomadas. https://bit.ly/2xFBbnA</p>
<p>El Salvador: Fabricantes de bebidas agora também fazem sanitizantes</p> <p>Frente à pandemia, grandes empresas produtoras de bebidas estão produzindo sanitizantes para abastecer o mercado local. Parte da produção está sendo doada ao governo para uso em hospitais, abrigos e outras instituições. https://bit.ly/2xFa2kO</p>	<p>México: indústria de sementes trabalha para reduzir o impacto do COVID-19</p> <p>A indústria de sementes trabalha, em conjunto com as principais organizações do setor empresarial e do governo, para que o impacto econômico provocado pela crise gerada pelo covid-19 seja o “menor possível” e que se atenda o problema de roubo de produtos, que pode afetar mais a esse setor prioritário da cadeia de produção de alimentos, “que não pode parar, porque, se isso ocorrer, levará a um caos”. https://bit.ly/39EwIPp</p>

Comercialização

*Medidas de natureza comercial que estão sendo adotadas pelos países, detalhes do impacto nos produtos normalmente exportados neste período, impacto na logística comercial e nas cadeias globais de suprimentos.

México: Agroindústria mexicana aumenta as exportações ante o covid-19

As vendas aumentaram devido a uma maior demanda de produtos nos Estados Unidos e Emirados Árabes. Entre os principais produtos exportados destacam-se as hortaliças, cujas associações ressaltam que, no momento, a atividade continua e, inclusive, as variações da taxa de câmbio os beneficiaram. Embora reconheçam com preocupação que, conforme a pandemia avança, as atividades de logística e o fluxo de exportações podem ser afetados.

Por sua vez, as vendas de carnes para os Estados Unidos também aumentaram, em comparação com o mesmo período em 2019.

<https://bit.ly/2R68vuZ>

Argentina: receita de divisas das exportações de grãos caiu no último mês

Segundo a Câmara da Indústria de Azeite e o Centro de Exportadores de Cereais, em março passado, a receita de divisas foi de quase 1.065 milhões de dólares, registrando-se uma queda interanual de 6,9%, como consequência da menor entrada de caminhões nos portos durante a quarentena.

A menor receita de divisas, por outro lado, teve os efeitos da liquidação antecipada pelos produtores nos últimos meses do ano anterior para cobrir o aumento de retenções implementado pelo governo Fernández, “o que reduziu as operações no primeiro trimestre deste ano, além do fato de que, sazonalmente, ainda não houve entrada da maior parte das novas colheitas de milho e de soja”.

<https://bit.ly/39yds5T>

El Salvador: a importação de grãos básicos sem IVA nem impostos aduaneiros foi autorizada

A Comissão de Fazenda da Assembleia Legislativa acordou, por unanimidade, que o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) e particulares importem grãos básicos para consumo sem o pagamento de Imposto de Valor Agregado (IVA) nem impostos aduaneiros, para garantir o abastecimento pelos meses que durar a pandemia do covid-19.

<https://bit.ly/3dRkXYX>

Estados Unidos: USDA propõe permitir a entrada de cítricos sul-africanos sem restrição portuária

Atualmente a entrada dos cítricos só é permitida em 4 portos, mas dado que em 2 anos não se tem detectado a presença de mariposas, propõe-se a eliminação da restrição portuária e permitir a entrada em todos os portos. <https://bit.ly/2UzNbjw>

Brasil: superávit comercial superior ao esperado em março

Apesar da queda no preço das matérias-primas e do avanço do covid-19, o Brasil teve um superávit comercial (total) em março de US\$4.713 bilhões.

Apesar da situação, as exportações brasileiras para a China, seu principal parceiro comercial, aumentaram 4,3% nos três primeiros meses do ano, “principalmente devido às maiores vendas de carne

Uruguai: exportações de bens caem 11% no primeiro trimestre

As exportações caíram 11% no primeiro trimestre e 8,5% em março.

A diminuição das exportações em março se deve a uma menor demanda da China (-24%), o que determinou menos colocações de carne, lã, madeira, couros, entre outros. O Brasil também registrou uma menor demanda de produtos.

<p>bovina e suína, minério de ferro, soja e algodão”. Mas as vendas para os Estados Unidos, a União Europeia e a Argentina caíram em março. https://reut.rs/2R69MIL</p>	<p>Em geral, a carne, a madeira e a soja foram os principais produtos de exportação. A maior queda foi a de lã (menor venda para a China) e o maior aumento foi na soja (para França e Estados Unidos). https://bit.ly/346Z1oA</p>
<p>Honduras: governo proíbe a exportação de feijão A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) anunciou a proibição das exportações de feijão vermelho para o mercado internacional como medida para garantir o abastecimento da população durante a emergência. Para este ano, esperava-se que as exportações de feijão gerassem 14,5 milhões de dólares em divisas, especialmente por sua alta nos Estados Unidos e pela abertura de novos mercados, segundo a Secretaria de Agricultura e Pecuária (SAG). Entre a produção de grãos básicos em Honduras, somente o feijão registra excedentes para venda ao exterior. Esse cultivo se concentra em pequenos agricultores. https://bit.ly/2UU85ZK</p>	<p>América Central: Empresas estimam US\$172,6 milhões em perdas (até a terceira semana de março) Segundo os resultados da pesquisa realizada pela Federação de Câmaras de Comércio da América Central, se a emergência pelo covid-19 se estender por mais tempo, 28,3% das empresas da região dizem que reduzirão suas operações e 26,3% cortará pessoal. O problema das empresas em relação a seus fornecedores internacionais tem sido observado, em sua maioria, em: atrasos nas entregas, desabastecimento e aumentos de custos. A maioria dos fornecedores estão nos Estados Unidos, na República Popular da China, em Honduras e em El Salvador. https://bit.ly/346zylZ</p>
<p>OMC: Notificações sobre medidas do comércio em tempos de pandemia Diversos países têm notificado a OMC sobre medidas comerciais temporárias diante da pandemia, a maioria relacionadas a produtos médicos. A seguir, as medidas relacionadas a produtos agroalimentares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Macedônia do Norte: proibição temporária da exportação de trigo e farinha. • Quirguistão: proibição temporária da exportação de trigo, farinha de trigo, óleo de cozinha, arroz, ovo, açúcar e outros grãos. • Tailândia: restrição à exportação de ovos. • Maurício: restrição temporária da importação de animais vivos, inclusive peixes, procedentes da China, Itália, Irã, Coreia do Sul, Suíça e países da União Europeia. • Indonésia: importação de animais vivos procedentes de Hong Kong, China, os quais devem portar comprovação quanto ao vírus covid-19. • Cazaquistão: restrição temporária à importação de peixes e produtos de pesca procedentes da China. • Rússia: restrição à importação de animais exóticos vivos e peixes procedentes da China. https://bit.ly/3dOh5YJ 	

Abastecimento

*Medidas que estão sendo tomadas pelos Ministérios da Agricultura de diferentes países no âmbito da segurança alimentar.

IICA cria Conselho Consultivo de Segurança Alimentar

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (**IICA**) compôs um Conselho Consultivo de Segurança Alimentar das Américas integrado por personalidades de 8 países do hemisfério com uma trajetória de grandes contribuições para o setor agroalimentar.

O Conselho atuará monitorando o impacto do novo coronavírus na segurança alimentar da região com o objetivo de transmitir análises e recomendações que possam ser úteis à tomada de decisões em diversas instâncias dos setores público e privado.

<https://bit.ly/3bWqZGj>

7 mudanças para o comércio do agro

Organismos internacionais dedicados à agricultura já estão alertando sobre os riscos à segurança alimentar pela pandemia e a necessidade de promover o comércio internacional com cenários protecionistas no curto prazo. Estamos frente a um panorama incerto, a intensidade e a duração dessa pandemia são hoje impossíveis de prever. A segurança alimentar mundial continuará a ser um tema prioritário de nosso planeta. <https://bit.ly/2UBik63>

Trabalhadores agrícolas catalogados como essenciais

Aos trabalhadores do campo imigrantes nos **Estados Unidos** foi dito que continuem a trabalhar, apesar das diretrizes de ficar em casa, e lhes foram entregues cartas que atestam o seu papel "essencial" na alimentação do país. <https://nyti.ms/2X4OetA>

Anunciadas ações de apoio a produtores rurais

O **Brasil** anunciou a prorrogação de 180 dias do prazo para que os produtores rurais renegociem suas dívidas, com uma redução nas taxas de juros.

Também foram liberados aproximadamente R\$25 milhões para linhas de crédito, com investimento mínimo de 60% para o interior, segundo os programas estabelecidos pela Agência de Desenvolvimento do Amazonas (Afeam). <https://bit.ly/3423SHx>

El Salvador aprova decreto para a operação de empresas de alimentação e bebidas

Uma autorização para que as empresas de alimentação e de bebidas operem, emergencialmente, o atendimento de saúde do Instituto Salvadorenho do Seguro Social (ISSS) a pessoas despedidas ou com contratos suspensos e uma reforma orçamentária de US\$42 milhões para emergência foram alguns dos decretos aprovados pela Assembleia Legislativa nesta quarta-feira, 1 de abril. O pacote de decretos pretende beneficiar os afetados, direta ou indiretamente, pela emergência nacional. <https://bit.ly/3436Lrs>

México assegura o abastecimento

Apesar da declaração de emergência sanitária no **México**, devido ao aumento de casos positivos por Covid-19, a Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural se posicionou energicamente e assegurou que o país não passará por nenhuma etapa de desabastecimento de alimentos, de modo que a operação de programas prioritários e apoios ao setor agroalimentar continuarão. <https://bit.ly/2JE7HZP>

Chile: Ministério da Agricultura lança plataforma Web para informar sobre medidas perante o COVID-19

A plataforma dispõe de informações sobre recomendações e autorizações para deslocamento que os agricultores, comerciantes e produtores de alimentos devem seguir. <https://bit.ly/2w8Xth3>